

Questões Resolvidas.....	2
<i>Contabilidade Geral e Avançada</i>	2
<i>Perícia Contábil</i>	9
Questões Resolvidas.....	10
<i>Contabilidade Geral e Avançada</i>	10
<i>Perícia Contábil</i>	23



Material Extra – Prova da Prefeitura de Manaus – Auditor Fiscal da Receita Municipal

Olá, pessoal, tudo bem? Mais uma prova recente comentada da nossa querida banca FCC – Fundação Carlos Chagas. Uma prova padrão FCC, com muitas questões de cálculos, alguns até cansativos, mas temas já bem repetidos da banca em suas provas. Estamos na torcida para que nossos alunos tenham gabaritado!!! Seguem os comentários da prova de Contabilidade Geral e da questão de Perícia Contábil, também ministrada por nós.

Espero que gostem desse material.

Professores Gabriel Rabelo, Luciano Rosa e Julio Cardozo.

***“Se eu vi mais longe, foi por estar sobre ombros de gigantes.
Isaac Newton.”***

QUESTÕES RESOLVIDAS

CONTABILIDADE GERAL E AVANÇADA

1) **(FCC/Prefeitura de Manaus/Auditor Fiscal/2019)** Uma empresa realizou três aplicações financeiras no dia 01/12/2018 e as características de cada uma são apresentadas na tabela abaixo.

Valor Aplicado (R\$)	Data de vencimento	Mensuração definida pela empresa	Taxa de juros	Valor Justo em 31/12/2018 (R\$)
400.000	30/06/2023	Mensuração ao valor justo por meio do resultado	1,5%a.m.	412.000
400.000	31/10/2021	Mensuração ao custo amortizado	1%a.m.	420.000
400.000	30/09/2022	Mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2%a.m.	404.000

O valor total destas aplicações apresentado no Balanço Patrimonial da empresa, em 31/12/2018, foi, em reais:

- (A) 1.220.000,00.
- (B) 1.218.000,00.
- (C) 1.234.000,00.
- (D) 1.236.000,00.
- (E) 1.216.000,00.

2) **(FCC/Prefeitura de Manaus/Auditor Fiscal/2019)** No dia 31/10/2018 a empresa Tecnologia de Revenda S.A. adquiriu mercadorias para revenda, tendo pago os seguintes valores:

- Fornecedor: R\$109.500,00
- Frete para transporte das mercadorias até a empresa: R\$ 2.500,00

No valor pago ao fornecedor estavam incluídos tributos recuperáveis no valor de R\$ 11.500,00 e tributos não recuperáveis no valor de R\$ 8.000,00.

Todas estas mercadorias foram negociadas em 18/12/2018 pelo valor de R\$ 225.000,00, mas foram vendidas com um desconto comercial de 10% em função da quantidade. A empresa pagou R\$ 2.250,00 de comissão para os vendedores e R\$ 3.500,00 de frete para entrega das mercadorias vendidas. O lucro bruto apurado pela empresa Tecnologia de Revenda S.A., especificamente em relação à compra e venda das mercadorias, foi, em reais,

- (A) 90.500,00.
- (B) 124.500,00.

- (C) 102.000,00.
- (D) 99.750,00.
- (E) 96.250,00.

3) **(FCC/Prefeitura de Manaus/Auditor Fiscal/2019)** A Cia. Só Dívida obteve um empréstimo no valor de R\$ 30.000.000,00, em 01/12/2018. Tanto o principal quanto os juros serão pagos em 01/12/2025 e a taxa de juros compostos negociada foi 2% ao mês. Na data da obtenção do empréstimo, a empresa pagou R\$ 800.000,00 referentes aos custos de transação e a taxa de custo efetivo da operação foi 2,033% ao mês.

É correto afirmar que a Cia. Só Dívida reconheceu

- (A) despesa financeira de R\$ 593.636,00 em dezembro de 2018.
- (B) despesa financeira de R\$ 584.000,00 em dezembro de 2018.
- (C) despesa financeira de R\$ 609.900,00 em dezembro de 2018.
- (D) passivo total de R\$ 30.600.000,00, em 31/12/2018.
- (E) despesa financeira de R\$ 1.400.000,00 em dezembro de 2018.

4) **(FCC/Prefeitura de Manaus/Auditor Fiscal/2019)** Os valores relacionados com as compras de mercadorias, por uma empresa, ocorridas durante o ano de 2018, foram os seguintes:

- Pagamento efetuado para o fornecedor das mercadorias: R\$ 431.250,00.
- Pagamento de seguro para cobertura de riscos até a mercadoria chegar à sede da empresa: R\$ 30.000,00
- Valor do frete pago para transportar as mercadorias até a empresa: R\$ 20.250,00.

Nos diversos valores pagos pela empresa, estão incluídos tributos recuperáveis no valor de R\$ 33.750,00 e tributos não recuperáveis no valor de R\$ 24.000,00.

A empresa conseguiu negociar no ano abatimentos sobre as diversas compras efetuadas no valor de R\$ 45.000,00. O estoque inicial de mercadorias estava registrado pelo valor de R\$ 150.000,00 e no final do período o saldo apresentado era R\$ 112.500,00.

O custo das mercadorias vendidas (CMV) evidenciado no resultado do ano de 2018 foi, em reais,

- (A) 440.250,00.
- (B) 390.000,00.
- (C) 410.250,00.
- (D) 420.000,00.
- (E) 485.250,00.

5) **(FCC/Prefeitura de Manaus/Auditor Fiscal/2019)** A empresa Quase Tudo S.A. apresentava, em determinada data, o valor de R\$ 120.000.000,00 para o Patrimônio Líquido contabilizado. A empresa Totalmente S.A. adquiriu, nessa data, 60% das ações da empresa Quase Tudo S.A., pagando o valor de R\$ 110.000.000,00, e passando a deter o seu controle.

O valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da empresa Quase Tudo S.A. era R\$ 150.000.000,00 nessa data e a participação dos não controladores é mensurada pela parte que lhes cabe no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis. O valor reconhecido, na data da aquisição, no grupo Investimentos do balanço individual da empresa Totalmente S.A. foi, em reais,

- (A) 90.000.000,00.
- (B) 72.000.000,00.
- (C) 150.000.000,00.
- (D) 110.000.000,00.
- (E) 66.000.000,00.

6) **(FCC/Prefeitura de Manaus/Auditor Fiscal/2019)** Uma empresa adquiriu, à vista, um equipamento por R\$ 8.000.000,00. A compra ocorreu em 30/06/2015. A empresa definiu a vida útil do equipamento em 8 anos e estimou o valor residual esperado para sua venda no final do prazo de vida útil em R\$ 1.280.000,00. A empresa vendeu o equipamento em 31/12/2017 por R\$ 5.960.000,00, valor este que foi recebido à vista. Sabendo que a empresa adota o método das quotas constantes para determinar a despesa de depreciação, o resultado apurado na venda do equipamento evidenciado na Demonstração do Resultado de 2017 foi:

- (A) Lucro no valor de R\$ 480.000,00.
- (B) Prejuízo no valor de R\$ 2.040.000,00.
- (C) Lucro no valor de R\$ 460.000,00.
- (D) Lucro no valor de R\$ 5.960.000,00.
- (E) Lucro no valor de R\$ 60.000,00.

7) **(FCC/(FCC/Prefeitura de Manaus/Auditor Fiscal/2019)** O Balanço Patrimonial de uma empresa, em 31/12/2017, apresentava no passivo o saldo de R\$ 840.000,00 na conta Provisões, que era composto dos valores abaixo.

Processo	Saldo em 31/12/2017
Ambiental	R\$ 300.000,00
Trabalhista	R\$ 540.000,00

Em 31/12/2018 a empresa analisou as condições destes dois processos e identificou dois novos processos que surgiram durante o ano, sendo que as seguintes informações sobre os processos foram obtidas junto à sua assessoria jurídica:

Processo	Probabilidade de Perda em 31/12/2018	Valor estimado em 31/12/2018 para as perdas
Ambiental	Provável	R\$ 240.000,00
Trabalhista	Provável	R\$ 400.000,00
Fiscal I (novo)	Possível	R\$ 450.000,00
Fiscal II (novo)	Provável	R\$ 270.000,00

Na Demonstração do Resultado de 2018, o efeito total que a empresa reconheceu, em função das provisões necessárias, foi:

- (A) Receita total no valor de R\$ 200.000,00.
- (B) Despesa total no valor de R\$ 70.000,00.
- (C) Despesa total no valor de R\$ 720.000,00.
- (D) Despesa total no valor de R\$ 270.000,00.
- (E) Despesa total no valor de R\$ 520.000,00.

8) **(FCC/Prefeitura de Manaus/Auditor Fiscal/2019)** Em 31/12/2016, o saldo líquido da conta Intangíveis evidenciado no Balanço Patrimonial da empresa Invisível S.A. era R\$ 21.500.000,00, composto dos seguintes valores:

Custo de aquisição	25.000.000,00
(-) Amortização Acumulada	(3.500.000,00)
(=) Valor contábil	21.500.000,00

As notas explicativas dessa conta apresentavam, nessa data, as seguintes informações:

Tipo de Ativo Intangível	Custo de aquisição (R\$)	Amortização acumulada (R\$)	Vida útil
Patentes	17.500.000,00	3.500.000,00	20 anos
Marca adquirida	7.500.000,00	-	Indefinida
Total	25.000.000,00	3.500.000,00	-

A empresa adota o método linear para cálculo da despesa de amortização. A empresa realizou, em 31/12/2017, o teste de redução ao valor recuperável (teste de impairment) para os dois ativos e obteve as seguintes informações:

Tipo de Ativo Intangível	Valor justo (R\$)	Valor em uso (R\$)
Patentes	Não existe	13.250.000,00
Marca adquirida	6.500.000,00	7.000.000,00

O saldo líquido evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2017 para a conta Intangíveis foi, em reais,

- (A) 20.625.000,00.
- (B) 20.250.000,00.
- (C) 20.125.000,00.
- (D) 19.750.000,00.
- (E) 19.625.000,00.

9) **(FCC/Prefeitura de Manaus/Auditor Fiscal/2019)** As contas do Patrimônio Líquido de uma empresa em 31/12/2017 apresentavam os seguintes saldos:

Capital Social	R\$ 250.000,00
Reservas de Capital	R\$ 25.000,00
Reservas de Lucros	R\$ 150.000,00
Ações em Tesouraria	R\$ 50.000,00

Os seguintes fatos, relacionados com a atividade da empresa, ocorreram durante ano de 2018:

- Em junho de 2018, foi recebido em doação um terreno no valor de R\$ 30.000,00, sem quaisquer restrições a serem cumpridas pela empresa.
- O lucro líquido apurado em 2018 foi R\$ 90.000,00.
- Foram propostos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 22.500,00.
- Foi constituída Reserva de Incentivos Fiscais no valor de R\$ 15.000,00.
- As Ações em Tesouraria foram totalmente vendidas por R\$ 60.000,00.

O valor do Patrimônio Líquido da empresa, em 31/12/2018, era, em reais,

- (A) 532.500,00.
- (B) 502.500,00.
- (C) 552.500,00.
- (D) 465.000,00.
- (E) 542.500,00.

10) **(FCC/Prefeitura de Manaus/Auditor Fiscal/2019)** Um contrato de arrendamento foi realizado por uma empresa para a utilização de um equipamento industrial. O contrato será pago em 36 parcelas mensais de R\$ 32.135,00 e uma parcela adicional no valor de R\$ 100.000,00 que deverá ser paga juntamente com a 36a parcela mensal.

As demais informações sobre o contrato são as seguintes:

- Data do contrato: 01/12/2018
- Taxa implícita de juros do contrato: 1,2% ao mês
- Valor presente das parcelas em 01/12/2018: R\$ 1.000.000,00
- Vida útil do equipamento para a empresa: 7 anos
- Valor residual esperado de venda do equipamento pela empresa: R\$ 328.000,00

O valor total das despesas que afetaram o resultado de dezembro de 2018, decorrentes do contrato de arrendamento citado foi, em reais:

- (A) 23.904,76.
- (B) 32.135,00.
- (C) 12.000,00.
- (D) 20.000,00.
- (E) 8.000,00.

11) **(FCC/Prefeitura de Manaus/Auditor Fiscal/2019)** Utilizando os dados do Balanço Patrimonial de uma empresa em 31/12/2016, foram obtidas as seguintes informações:

- Ativo Não Circulante = R\$ 2.100.000,00
- Passivo Circulante = R\$ 800.000,00
- Índice de liquidez corrente = 1,5
- Concentração da dívida no curto prazo = 40%

Em 31/12/2015, o valor total do Patrimônio Líquido da empresa era R\$ 1.160.000,00.

Sabe-se que durante o ano 2016 não houve aumento de Capital nem proposta de distribuição de dividendos. Se ainda não foi realizada a distribuição do resultado obtido em 2016, o resultado Líquido obtido pela empresa neste período foi, em reais,

- (A) 640.000,00 (Prejuízo).
- (B) 140.000,00 (Lucro).
- (C) 75.000,00 (Lucro).
- (D) 250.000,00 (Prejuízo).
- (E) 640.000,00 (Lucro)

12) (FCC/Prefeitura de Manaus/Auditor Fiscal/2019) São apresentados abaixo os Balanços Patrimoniais em 31/12/16 e 31/12/17, e a Demonstração do Resultado de 2017 da empresa Celulares à Válvula S.A.

Balanços Patrimoniais			(em reais)		
Ativo	31/12/16	31/12/17	Passivo	31/12/16	31/12/17
Ativo Circulante	<u>765.000</u>	<u>1.179.000</u>	Passivo Circulante	<u>315.000</u>	<u>210.000</u>
Caixa e equivalentes de caixa	540.000	969.000	Fornecedores	255.000	135.000
Valores a receber de clientes	105.000	180.000	Impostos a pagar	60.000	75.000
Estoques	120.000	30.000			
Ativo Não Circulante	<u>450.000</u>	<u>810.000</u>	Passivo Não Circulante	<u>300.000</u>	<u>471.000</u>
Imobilizado			Empréstimos	300.000	471.000
Imóveis	450.000	900.000			
(-) Depreciação acumulada	-	(90.000)	Patrimônio Líquido	<u>600.000</u>	<u>1.308.000</u>
			Capital social	600.000	900.000
			Reservas de lucros	-	408.000
Total do Ativo	1.215.000	1.989.000	Total do Passivo + PL	1.215.000	1.989.000

Demonstração do Resultado - 01/01/2017 a 31/12/2017 (em reais)

Receitas de vendas	2.040.000
(-) Custo dos produtos vendidos	<u>(1.260.000)</u>
(=) Resultado bruto	780.000
(-) Despesas operacionais	
Despesas com salários	(180.000)
Despesa com seguros	(96.000)
Despesa de depreciação	(90.000)
(+) Outras receitas	
Resultado na venda de imóveis	<u>240.000</u>
(=) Resultado antes dos efeitos financeiros	654.000
(-) Despesa financeira (juros)	<u>(21.000)</u>
(=) Resultado antes dos impostos	633.000
(-) Despesa com impostos sobre o lucro	<u>(225.000)</u>
(=) Resultado líquido	408.000

As seguintes informações adicionais são conhecidas:

O saldo da conta imóveis existente em 31/12/16 corresponde ao custo de um terreno que foi vendido à vista em 2017.

– No período não ocorreu o pagamento da despesa financeira (juros).

– O aumento de capital em 2017 foi realizado parte em dinheiro (R\$ 150.000,00) e parte com a incorporação de imóveis no valor de R\$ 150.000,00.

– Do valor dos demais imóveis adquiridos em 2017, R\$ 150.000,00 foram pagos com recursos obtidos de um novo empréstimo e o restante com recursos próprios da empresa.

O caixa gerado nas atividades operacionais da empresa no ano de 2017 foi, em reais,

(A) 609.000,00.

(B) 519.000,00.

- (C) 279.000,00.
- (D) 189.000,00.
- (E) 429.000,00.

PERÍCIA CONTÁBIL

13) A equipe técnica incumbida de realizar trabalho de perícia contábil

- (A) não pode empregar o trabalho de terceiros, declaração que deve constar expressamente do parecer pericial contábil.
- (B) não deve empregar o trabalho de terceiros.
- (C) pode empregar o trabalho de terceiros, desde que conste expressamente do termo de diligência, com responsabilização dos terceiros pela parcela do trabalho que produzirem.
- (D) pode empregar o trabalho de terceiros, que devem ser supervisionados e orientados pelo perito, que se responsabiliza pela parcela do trabalho que produzirem.
- (E) pode empregar o trabalho de terceiros, desde que conste expressamente do laudo pericial contábil, com responsabilização dos terceiros pela parcela do trabalho que produzirem.

QUESTÕES RESOLVIDAS

CONTABILIDADE GERAL E AVANÇADA

1) **(FCC/Prefeitura de Manaus/Auditor Fiscal/2019)** Uma empresa realizou três aplicações financeiras no dia 01/12/2018 e as características de cada uma são apresentadas na tabela abaixo.

Valor Aplicado (R\$)	Data de vencimento	Mensuração definida pela empresa	Taxa de juros	Valor Justo em 31/12/2018 (R\$)
400.000	30/06/2023	Mensuração ao valor justo por meio do resultado	1,5%a.m.	412.000
400.000	31/10/2021	Mensuração ao custo amortizado	1%a.m.	420.000
400.000	30/09/2022	Mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2%a.m.	404.000

O valor total destas aplicações apresentado no Balanço Patrimonial da empresa, em 31/12/2018, foi, em reais:

- (A) 1.220.000,00.
- (B) 1.218.000,00.
- (C) 1.234.000,00.
- (D) 1.236.000,00.
- (E) 1.216.000,00.

Comentários:

No caso de Instrumentos Financeiros mensurados a Valor Justo por meio do resultado ou por meio de Outros Resultados Abrangentes, o valor apresentado no balanço será o valor justo dos títulos: 412.000 e 404.000, respectivamente.

Agora, no caso de títulos avaliados pelo Custo Amortizado, o valor evidenciado no balanço será a “curva do papel”, ou seja, valor de face + rendimentos:

$$\text{Juros} = 400.000 \times 0,01 = 4.000$$

$$\text{Juros} + \text{Rendimentos} = 404.000$$

$$\text{Valor Total dos Títulos no Balanço} = 412.000 + 404.000 + 404.000 = 1.220.000$$

Gabarito → A

2) **(FCC/Prefeitura de Manaus/Auditor Fiscal /2019)** No dia 31/10/2018 a empresa Tecnologia de Revenda S.A. adquiriu mercadorias para revenda, tendo pago os seguintes valores:

- Fornecedor: R\$109.500,00
- Frete para transporte das mercadorias até a empresa: R\$ 2.500,00

No valor pago ao fornecedor estavam incluídos tributos recuperáveis no valor de R\$ 11.500,00 e tributos não recuperáveis no valor de R\$ 8.000,00.

Todas estas mercadorias foram negociadas em 18/12/2018 pelo valor de R\$ 225.000,00, mas foram vendidas com um desconto comercial de 10% em função da quantidade. A empresa pagou R\$ 2.250,00 de comissão para os vendedores e R\$ 3.500,00 de frete para entrega das mercadorias vendidas.

O lucro bruto apurado pela empresa Tecnologia de Revenda S.A., especificamente em relação à compra e venda das mercadorias, foi, em reais,

- (A) 90.500,00.
- (B) 124.500,00.
- (C) 102.000,00.
- (D) 99.750,00.
- (E) 96.250,00.

Comentários:

Lucro Bruto = Receita Líquida de Vendas – CMV

Receita Líquida = 225.000 – 22500 = 202.500

Como todas as mercadorias adquiridas foram vendidas, o CMV é igual ao custo de aquisição das mercadorias, conforme previsão do CPC 16:

Custo das Mercadorias

(+) Fornecedor:	R\$109.500,00
(+) Frete para transporte das mercadorias até a empresa:	R\$ 2.500,00
(-) Tributos Recuperáveis	(R\$ 11.500,00)
Total	R\$ 100.500

Lucro Bruto = 202.500 – 100.500 = R\$ 102.000

Observações:

A comissão de vendas e o frete sobre vendas são despesas operacionais de vendas NÃO afetam o cálculo do lucro bruto
Não era necessário somar o saldo dos tributos NÃO recuperáveis ao custo do estoque, pois a questão nos forneceu o valor total pago já estão incluídos esses tributos.

Gabarito → C

3) **(FCC/Prefeitura de Manaus/Auditor Fiscal/2019)** A Cia. Só Dívida obteve um empréstimo no valor de R\$ 30.000.000,00, em 01/12/2018. Tanto o principal quanto os juros serão pagos em 01/12/2025 e a taxa de juros compostos negociada foi 2% ao mês. Na data da obtenção do empréstimo, a empresa pagou R\$ 800.000,00 referentes aos custos de transação e a taxa de custo efetivo da operação foi 2,033% ao mês.

É correto afirmar que a Cia. Só Dívida reconheceu

- (A) despesa financeira de R\$ 593.636,00 em dezembro de 2018.
- (B) despesa financeira de R\$ 584.000,00 em dezembro de 2018.
- (C) despesa financeira de R\$ 609.900,00 em dezembro de 2018.
- (D) passivo total de R\$ 30.600.000,00, em 31/12/2018.
- (E) despesa financeira de R\$ 1.400.000,00 em dezembro de 2018.

Comentários:

Contabilização Inicial:

Captação Líquida do Empréstimo: $30.000.000 - 800.000 = R\$29.200.000,00$

D – Bancos	R\$29.200.000,00
D – Custos de Transação a apropriar	R\$ 800.000
C – Empréstimos a pagar	R\$ 30.000.000

Encargos Financeiros em dezembro de 2018: Saldo Devedor x Taxa Efetiva

Encargos Financeiros em dezembro de 2018: $R\$29.200.000,00 \times 2,033\% = R\$593.636,00$

Gabarito → A

4) **(FCC/Prefeitura de Manaus/Auditor Fiscal/2019)** Os valores relacionados com as compras de mercadorias, por uma empresa, ocorridas durante o ano de 2018, foram os seguintes:

– Pagamento efetuado para o fornecedor das mercadorias: R\$ 431.250,00.

- Pagamento de seguro para cobertura de riscos até a mercadoria chegar à sede da empresa: R\$ 30.000,00
- Valor do frete pago para transportar as mercadorias até a empresa: R\$ 20.250,00.

Nos diversos valores pagos pela empresa, estão incluídos tributos recuperáveis no valor de R\$ 33.750,00 e tributos não recuperáveis no valor de R\$ 24.000,00.

A empresa conseguiu negociar no ano abatimentos sobre as diversas compras efetuadas no valor de R\$ 45.000,00. O estoque inicial de mercadorias estava registrado pelo valor de R\$ 150.000,00 e no final do período o saldo apresentado era R\$ 112.500,00.

O custo das mercadorias vendidas (CMV) evidenciado no resultado do ano de 2018 foi, em reais,

- (A) 440.250,00.
- (B) 390.000,00.
- (C) 410.250,00.
- (D) 420.000,00.
- (E) 485.250,00.

Comentários:

CMV = Estoque Inicial + Comprar Líquidas – Estoque Final.

Primeiro passo é apurar o valor das compras líquidas, ou seja, o custo dos estoques, conforme prevê o CPC 16:

Pagamento Fornecedor	R\$ 431.250,00
(+) Seguro	R\$ 30.000,00
(+) Frete	R\$ 20.250,00
(-) Tributos Recuperáveis	-R\$ 33.750,00
(-) Abatimentos	-R\$ 45.000,00
= Custo do Estoque	R\$ 402.750,00

Agora é aplicarmos a fórmula do CMV:

$$\text{CMV} = 150.000,00 + 402.750,00 - 112.500 = 440.250$$

Gabarito → A

5) **(FCC/Prefeitura de Manaus/Auditor Fiscal/2019)** A empresa Quase Tudo S.A. apresentava, em determinada data, o valor de R\$ 120.000.000,00 para o Patrimônio Líquido contabilizado. A

empresa Totalmente S.A. adquiriu, nessa data, 60% das ações da empresa Quase Tudo S.A., pagando o valor de R\$ 110.000.000,00, e passando a deter o seu controle.

O valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da empresa Quase Tudo S.A. era R\$ 150.000.000,00 nessa data e a participação dos não controladores é mensurada pela parte que lhes cabe no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis. O valor reconhecido, na data da aquisição, no grupo Investimentos do balanço individual da empresa Totalmente S.A. foi, em reais,

- (A) 90.000.000,00.
- (B) 72.000.000,00.
- (C) 150.000.000,00.
- (D) 110.000.000,00.
- (E) 66.000.000,00.

Comentários:

Valor Patrimonial PL Quase Tudo S.A = R\$ 120.000.000

Valor Patrimonial Proporcional ao percentual participação Totalmente= $120.000.000 \times 0,60 = \text{R\$ } 72.000.000,00$

Valor Justo Proporcional = $150.000.000 \times 0,60 = \text{R\$ } 90.000.000,00$

Valor Pago na aquisição = R\$ 110.000,000

Percebam que temos o reconhecimento de mais valia e goodwill nesses investimentos:

Mais – Valia = Valor Justo – Valor Patrimonial = $90.000.000 - 72.000.000 = 18.000.000$

Goodwill = Valor Pago – Valor Justo = $110.000.000 - 90.000.000 = \text{R\$ } 20.000.000,00$

O valor reconhecido, na data da aquisição, no grupo Investimentos do balanço individual da empresa Totalmente S.A. foi, em reais foi: $72.000.000 + 18.000.000 + 20.000.000 = \text{R\$ } 110.000.000$, que foi o valor pago.

Gabarito → D

6) **(FCC/Prefeitura de Manaus/Auditor Fiscal/2019)** Uma empresa adquiriu, à vista, um equipamento por R\$ 8.000.000,00. A compra ocorreu em 30/06/2015. A empresa definiu a vida útil do equipamento em 8 anos e estimou o valor residual esperado para sua venda no final do prazo de vida útil em R\$ 1.280.000,00. A empresa vendeu o equipamento em 31/12/2017 por R\$ 5.960.000,00, valor este que foi recebido à vista. Sabendo que a empresa adota o método das quotas constantes para determinar a despesa de depreciação, o resultado apurado na venda do equipamento evidenciado na Demonstração do Resultado de 2017 foi:

- (A) Lucro no valor de R\$ 480.000,00.
- (B) Prejuízo no valor de R\$ 2.040.000,00.
- (C) Lucro no valor de R\$ 460.000,00.

(D) Lucro no valor de R\$ 5.960.000,00.

(E) Lucro no valor de R\$ 60.000,00.

Comentários:

Resultado da Venda = Valor de Venda – Valor Contábil

Valor Contábil = Valor de Custo – Depreciação Acumulada

Valor Depreciável = 8.000.000 – 1.280.000 = R\$6.720.000,00

Vida Útil = 8 anos; Depreciação Anual = R\$840.000,00

Tempo de uso até a venda: 2,5 anos

Depreciação Acumulada $_{31/12/2017}$ = R\$840.000,00 x 2,5 = R\$2.100.000,00

Valor Contábil $_{31/12/2017}$ = 8.000.000 – 2.100.000 = R\$5.900.000,00

Resultado com a Venda = R\$ 5.960.000,00 - R\$5.900.000,00

Lucro de R\$ 60.000,000

Gabarito→E

7) **(FCC/Prefeitura de Manaus/Auditor Fiscal/2019)** O Balanço Patrimonial de uma empresa, em 31/12/2017, apresentava no passivo o saldo de R\$ 840.000,00 na conta Provisões, que era composto dos valores abaixo.

Processo	Saldo em 31/12/2017
Ambiental	R\$ 300.000,00
Trabalhista	R\$ 540.000,00

Em 31/12/2018 a empresa analisou as condições destes dois processos e identificou dois novos processos que surgiram durante o ano, sendo que as seguintes informações sobre os processos foram obtidas junto à sua assessoria jurídica:

Processo	Probabilidade de Perda em 31/12/2018	Valor estimado em 31/12/2018 para as perdas
Ambiental	Provável	R\$ 240.000,00
Trabalhista	Provável	R\$ 400.000,00
Fiscal I (novo)	Possível	R\$ 450.000,00
Fiscal II (novo)	Provável	R\$ 270.000,00

Na Demonstração do Resultado de 2018, o efeito total que a empresa reconheceu, em função das provisões necessárias, foi:

(A) Receita total no valor de R\$ 200.000,00.

(B) Despesa total no valor de R\$ 70.000,00.

(C) Despesa total no valor de R\$ 720.000,00.

(D) Despesa total no valor de R\$ 270.000,00.

(E) Despesa total no valor de R\$ 520.000,00.

Comentários:

Vamos analisar cada um dos processos:

Ambiental

A perda é provável, mas a estimativa passou de 300.000 para 240.000, assim, temos uma **RECEITA com reversão de perda no valor de 60.000**

Trabalhista

A perda é provável, mas a estimativa passou de 540.000 para 400.000, assim, temos uma **RECEITA com reversão de perda no valor de 140.000**

Fiscal I

A perda é possível, assim sendo, não é necessário constituir provisão, apenas um passivo contingente.

Fiscal II

A perda é provável, assim sendo, é necessário constituir provisão, **no valor de R\$ 270.000, com uma despesa.**

Efeito no resultado: 60.000 + 140.000 – 270.000 = (70.000) negativo.

Gabarito → B

8) **(FCC/Prefeitura de Manaus/Auditor Fiscal/2019)** Em 31/12/2016, o saldo líquido da conta Intangíveis evidenciado no Balanço Patrimonial da empresa Invisível S.A. era R\$ 21.500.000,00, composto dos seguintes valores:

Custo de aquisição	25.000.000,00
(-) Amortização Acumulada	(3.500.000,00)
(=) Valor contábil	21.500.000,00

As notas explicativas dessa conta apresentavam, nessa data, as seguintes informações:

Tipo de Ativo Intangível	Custo de aquisição (R\$)	Amortização acumulada (R\$)	Vida útil
Patentes	17.500.000,00	3.500.000,00	20 anos
Marca adquirida	7.500.000,00	-	Indefinida
Total	25.000.000,00	3.500.000,00	-

A empresa adota o método linear para cálculo da despesa de amortização. A empresa realizou, em 31/12/2017, o teste de redução ao valor recuperável (teste de impairment) para os dois ativos e obteve as seguintes informações:

Tipo de Ativo Intangível	Valor justo (R\$)	Valor em uso (R\$)
Patentes	Não existe	13.250.000,00
Marca adquirida	6.500.000,00	7.000.000,00

O saldo líquido evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2017 para a conta Intangíveis foi, em reais,

- (A) 20.625.000,00.
- (B) 20.250.000,00.
- (C) 20.125.000,00.
- (D) 19.750.000,00.
- (E) 19.625.000,00.

Comentários:

Quando a questão solicita o saldo líquido evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2017 para a conta Intangíveis, temos que encontrar o valor histórico excluir a amortização acumulada e eventual perda por recuperabilidade, se houver.

Apenas destacamos que Ativos Intangíveis com vida útil indefinida, como apresentado na questão **NÃO SÃO AMORTIZADOS**, mas submetidos ao teste de recuperabilidade. Nosso objetivo é encontrar o valor contábil dos dois ativos e aplicarmos o teste de recuperabilidade:

Patentes:

Valor Amortizável = 17.500.000,00

Vida Útil = 20 anos

Amortização Anual = $17.500.000/20 = R\$ 875.000,00$

Amortização Acumulada_{31/12/2017} = $R\$ 875.000,00 + R\$ 3.500.000,00 = (R\$4.375.000,00)$

Valor Contábil_{31/12/2017} = $17.500.000,00 - 4.375.000,00 = R\$13.125.000,00$

Agora, vamos aplicar o teste de recuperabilidade, conforme previsão do CPC 01:

Valor Justo = não existe

Valor em uso = R\$ 13.250.000,00

Valor Recuperável = R\$ 13.250.000,00

Percebam que o valor recuperável é MAIOR do que o contábil, não é necessário fazer ajuste, as patentes ficarão registradas pelo valor líquido de R\$ 13.125.000,00

Marcas:

Por não possuírem vida útil definida, as marcas não são amortizada, são submetidas ao teste de recuperabilidade!!

Valor Justo = 6.500.000

Valor em uso = 7.000.000,00

Valor Recuperável = 7.000.000,00

Valor Contábil = 7.500.000,00

Aqui será necessário reconhecer uma perda por recuperabilidade de $7.500.000 - 7.000.000 = 500.000$, pois o valor recuperável é menor do que o valor contábil. As marcas ficarão registradas da seguinte forma:

Custo de Aquisição	7.500.000,00
(-) Perda por recuperabilidade	(500.000)
Valor Contábil	7.000.000,00

O saldo líquido evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2017 para a conta Intangíveis foi, em reais, $13.125.000,00 + 7.000.000,00 =$

Gabarito → C

9) (FCC/Prefeitura de Manaus/Auditor Fiscal/2019) As contas do Patrimônio Líquido de uma empresa em 31/12/2017 apresentavam os seguintes saldos:

Capital Social	R\$ 250.000,00
Reservas de Capital	R\$ 25.000,00
Reservas de Lucros	R\$ 150.000,00
Ações em Tesouraria	R\$ 50.000,00

Os seguintes fatos, relacionados com a atividade da empresa, ocorreram durante ano de 2018:

- Em junho de 2018, foi recebido em doação um terreno no valor de R\$ 30.000,00, sem quaisquer restrições a serem cumpridas pela empresa.
- O lucro líquido apurado em 2018 foi R\$ 90.000,00.
- Foram propostos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 22.500,00.
- Foi constituída Reserva de Incentivos Fiscais no valor de R\$ 15.000,00.
- As Ações em Tesouraria foram totalmente vendidas por R\$ 60.000,00.

O valor do Patrimônio Líquido da empresa, em 31/12/2018, era, em reais,

- (A) 532.500,00.
- (B) 502.500,00.
- (C) 552.500,00.
- (D) 465.000,00.
- (E) 542.500,00.

Comentários:

As movimentações ocorridas no PL da empresa foram:

(+) Capital Social	R\$ 250.000,00
(+) Reservas de Capital	R\$ 25.000,00
(+) Reservas de Lucros	R\$ 150.000,00
(-) Ações em Tesouraria	-R\$ 50.000,00
(+) Lucro Líquido	R\$ 90.000,00
(-) Dividendos Mínimos Obrigatórios	-R\$ 22.500,00
(+) Venda das Ações	R\$ 60.000,00
Saldo Final	R\$ 502.500,00

Observações:

A doação um terreno no valor de R\$ 30.000,00, sem quaisquer restrições a serem cumpridas pela empresa é **lançado no resultado, como receita**, contabilizados pelo valor justo. Se houver obrigações a cumprir ou se forem bens depreciables, **o lançamento é como receita diferida**.

A constituição de Reserva de Incentivos Fiscais não altera do total do Patrimônio Líquido.

10) **(FCC/Prefeitura de Manaus/Auditor Fiscal da Receita Estadual/2019)** Um contrato de arrendamento foi realizado por uma empresa para a utilização de um equipamento industrial. O contrato será pago em 36 parcelas mensais de R\$ 32.135,00 e uma parcela adicional no valor de R\$ 100.000,00 que deverá ser paga juntamente com a 36a parcela mensal.

As demais informações sobre o contrato são as seguintes:

- Data do contrato: 01/12/2018
- Taxa implícita de juros do contrato: 1,2% ao mês
- Valor presente das parcelas em 01/12/2018: R\$ 1.000.000,00
- Vida útil do equipamento para a empresa: 7 anos
- Valor residual esperado de venda do equipamento pela empresa: R\$ 328.000,00

O valor total das despesas que afetaram o resultado de dezembro de 2018, decorrentes do contrato de arrendamento citado foi, em reais:

- (A) 23.904,76.
- (B) 32.135,00.
- (C) 12.000,00.
- (D) 20.000,00.
- (E) 8.000,00.

Comentários:

As despesas decorrentes do contrato de arrendamento são: depreciação e a despesa financeira.

Valor depreciável = Valor presente – valor residual

Valor depreciável = \$ 1.000.000 - \$ 328.000

Valor depreciável = \$ 672.000

Depreciação = \$ 672.000 / (7 x 12) = \$ 8.000

Despesa Financeira = \$1.000.000 x 1,2% = \$ 12.000

Total despesa de dezembro = \$ 8.000 + \$12.000 = \$ 20.000

11) **(FCC/Prefeitura de Manaus/Auditor Fiscal da Receita Estadual/2019)** Utilizando os dados do Balanço Patrimonial de uma empresa em 31/12/2016, foram obtidas as seguintes informações:

- Ativo Não Circulante = R\$ 2.100.000,00
- Passivo Circulante = R\$ 800.000,00
- Índice de liquidez corrente = 1,5
- Concentração da dívida no curto prazo = 40%

Em 31/12/2015, o valor total do Patrimônio Líquido da empresa era R\$ 1.160.000,00.

Sabe-se que durante o ano 2016 não houve aumento de Capital nem proposta de distribuição de dividendos. Se ainda não foi realizada a distribuição do resultado obtido em 2016, o resultado Líquido obtido pela empresa neste período foi, em reais,

- (A) 640.000,00 (Prejuízo).
- (B) 140.000,00 (Lucro).
- (C) 75.000,00 (Lucro).
- (D) 250.000,00 (Prejuízo).
- (E) 640.000,00 (Lucro)

Comentário:

Vamos calcular os grupos do balanço:

Liquidez corrente = Ativo circulante / Passivo circulante
 $1,5 = \text{Ativo Circulante} / \800.000
 $\text{Ativo Circulante} = \$ 1.200.000$

Total Ativo = Ativo Circulante + Ativo não Circulante
 $\text{Total Ativo} = \$1.200.000 + \$ 2.100.000$
 $\text{Total Ativo} = \$ 3.300.000$

Concentração da Dívida de curto Prazo = Passivo Circulante / Passivo Exigível
 $40\% = \$ 800.000 / \text{Passivo Exigível}$
 $\text{Passivo Exigível} = \$ 800.000 / 40\% = \$ 2.000.000$

Ativo = Passivo + PL
 $\$ 3.300.000 = \$ 2.000.000 - \text{PL}$
 $\text{PL} = \$ 1.300.000$

Resultado = PL 2016 – PL 2015
 $\text{Resultado} = \$ 1.300.000 - \$ 1.160.000$
 $\text{Resultado} = \$ 140.000$

Gabarito → B

12) (FCC/Prefeitura de Manaus/Auditor Fiscal da Receita Estadual/2019) São apresentados abaixo os Balanços Patrimoniais em 31/12/16 e 31/12/17, e a Demonstração do Resultado de 2017 da empresa Celulares à Válvula S.A.

Balanços Patrimoniais			(em reais)		
Ativo	31/12/16	31/12/17	Passivo	31/12/16	31/12/17
Ativo Circulante	<u>765.000</u>	<u>1.179.000</u>	Passivo Circulante	<u>315.000</u>	<u>210.000</u>
Caixa e equivalentes de caixa	540.000	969.000	Fornecedores	255.000	135.000
Valores a receber de clientes	105.000	180.000	Impostos a pagar	60.000	75.000
Estoques	120.000	30.000			
Ativo Não Circulante	<u>450.000</u>	<u>810.000</u>	Passivo Não Circulante	<u>300.000</u>	<u>471.000</u>
Imobilizado			Empréstimos	300.000	471.000
Imóveis	450.000	900.000			
(-) Depreciação acumulada	-	(90.000)	Patrimônio Líquido	<u>600.000</u>	<u>1.308.000</u>
			Capital social	600.000	900.000
			Reservas de lucros	-	408.000
Total do Ativo	1.215.000	1.989.000	Total do Passivo + PL	1.215.000	1.989.000

Demonstração do Resultado - 01/01/2017 a 31/12/2017 (em reais)

Receitas de vendas	2.040.000
(-) Custo dos produtos vendidos	<u>(1.260.000)</u>
(=) Resultado bruto	780.000
(-) Despesas operacionais	
Despesas com salários	(180.000)
Despesa com seguros	(96.000)
Despesa de depreciação	(90.000)
(+) Outras receitas	
Resultado na venda de imóveis	<u>240.000</u>
(=) Resultado antes dos efeitos financeiros	654.000
(-) Despesa financeira (juros)	<u>(21.000)</u>
(=) Resultado antes dos impostos	633.000
(-) Despesa com impostos sobre o lucro	<u>(225.000)</u>
(=) Resultado líquido	408.000

As seguintes informações adicionais são conhecidas:

O saldo da conta imóveis existente em 31/12/16 corresponde ao custo de um terreno que foi vendido à vista em 2017.

- No período não ocorreu o pagamento da despesa financeira (juros).

- O aumento de capital em 2017 foi realizado parte em dinheiro (R\$ 150.000,00) e parte com a incorporação de imóveis no valor de R\$ 150.000,00.

- Do valor dos demais imóveis adquiridos em 2017, R\$ 150.000,00 foram pagos com recursos obtidos de um novo empréstimo e o restante com recursos próprios da empresa.

O caixa gerado nas atividades operacionais da empresa no ano de 2017 foi, em reais,

(A) 609.000,00.

(B) 519.000,00.

(C) 279.000,00.

(D) 189.000,00.

(E) 429.000,00.

Comentários:

Vamos fazer a DFC pelo Método Indireto:

DFC Método Indireto	
Lucro Líquido	R\$ 408.000,00
(+) Despesas com Depreciação	R\$ 90.000,00
(+) Despesa Financeira	R\$ 21.000,00
(-) Lucro na Venda de Imóveis	-R\$ 240.000,00
= Lucro Ajustado	R\$ 279.000,00
(-) Aumento Clientes	-R\$ 75.000,00
(+) Diminuição Estoques	R\$ 90.000,00
(-) Diminuição Fornecedores	-R\$ 120.000,00
(+) Aumento Impostos a pagar	R\$ 15.000,00
Fluxo das Atividades Operacionais	R\$ 189.000,00

Gabarito → D

PERÍCIA CONTÁBIL

13) A equipe técnica incumbida de realizar trabalho de perícia contábil

(A) não pode empregar o trabalho de terceiros, declaração que deve constar expressamente do parecer pericial contábil.

(B) não deve empregar o trabalho de terceiros.

(C) pode empregar o trabalho de terceiros, desde que conste expressamente do termo de diligência, com responsabilização dos terceiros pela parcela do trabalho que produzirem.

(D) pode empregar o trabalho de terceiros, que devem ser supervisionados e orientados pelo perito, que se responsabiliza pela parcela do trabalho que produzirem.

(E) pode empregar o trabalho de terceiros, desde que conste expressamente do laudo pericial contábil, com responsabilização dos terceiros pela parcela do trabalho que produzirem.



Comentários:

De acordo com a NBC TP 01, item 15, a execução da perícia, quando incluir a **utilização de equipe técnica**, deve ser realizada sob a **orientação e supervisão do perito-contador e/ou do perito contador assistente**, que **assumem a responsabilidade pelos trabalhos**, devendo assegurar-se que as pessoas contratadas estejam profissionalmente capacitadas à execução.

Gabarito→D
